



**SEFIC2017**  
**UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

## **AValiação Nutricional e de Consumo de Ultra Processados Pelos Beneficiários do Bolsa Família Pertencentes a um Centro de Referência de Assistência Social em Canoas**

Denise Cabral Bonfim, Francisco Stefani Amaro (orientador)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** Atualmente enfrentamos um processo de transição nutricional e econômica em nosso país. Destaca-se o aumento desta transição nos países em desenvolvimento, em defluência do crescimento tecnológico, econômico e social. Dentre os aspectos relacionados com a transição nutricional observa-se o consumo de bebidas e alimentos ultra processados. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas à alimentação têm crescido em ritmo acelerado e as evidências científicas apontam a inversão dos padrões alimentares como uma das principais razões para o aumento das taxas de excesso de peso e DCNT. A substituição da alimentação tradicional por alimentos prontos para o consumo caracteriza essa inversão. Este trabalho teve objetivo de investigar o consumo de alimentos ultra processados, pelos beneficiários do Programa Bolsa Família, pertencentes ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Mathias Velho na cidade de Canoas/RS. Foi realizado um estudo transversal onde questionários estruturados foram aplicados para a coleta de dados sócio demográficos e antropométricos. O consumo alimentar foi obtido por meio do recordatório alimentar de 24 horas e de frequência. O índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC) foram classificados conforme os percentis por sexo e idade. Foram avaliados 30 crianças e adolescentes, 53% (n=16) acima de 11 anos, sendo 57% (n=17) do sexo feminino. Ocorreu predomínio de 67% (n=20) de eutróficos e 34% fora da faixa de normalidade. Em relação a CC, 87% (n=26) encontram-se abaixo do Percentil 80. Quanto ao consumo alimentar os maiores resultados foram em 93% (n=28) de consumo do grupo de biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Em relação a frequência de consumo o grupo 3 (bolachas, biscoitos doces ou recheados, doces, chocolates e balas) foi o mais consumido, sendo 90% (n= 27). Apesar deste trabalho apresentar resultados de uma pequena porção da população, os resultados têm características semelhantes a outros estudos que relacionam baixa renda, baixa escolaridade com maior consumo de alimentos ultra processados, bem como, um aumento de peso associado a este consumo. Medidas educativas e preventivas aplicadas aos programas sociais devem ser mantidas para a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, além da criação de campanhas mais abrangentes e efetivas que estimulem o consumo de frutas e hortaliças, considerando-se os fatores sociais, culturais e comportamentais envolvidos com a alimentação.

**Palavras-Chave:** Consumo alimentar, Bolsa família, Alimentos ultra processados.